Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d' El-Rey
Minas

Redacção e Officinas
—RUA DA PRATA—

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

REDACTOR: Padre Gustavo Ernesto Coelho

GERENTE: Christiano Möller

Assignatura annual
— 8$000 —

Anno IX :: Quinta-feira, 31 de Janeiro de 1924 :: Numero 451

CHRISTO NO CORCOVADO

Por falta de espaço não podemos transcrever o artigo que o Snr. Luiz de Mello escreveu no orgão da União de Moços Catholicos (Anno I, n. 3), tão bem lançado e tão opportuno o julgamos.

Extractamos a parte final que mais de perto toca o povo Mineiro:

[illegible]

Bello Horizonte, Dez—923

LUIZ DE MELLO

Socio effectivo da U.M.C. de Bello Horizonte.

O peior cego é o que não quer enxergar.

Os nossos amigos e Yankees são os verdadeiros pandegos, professores de Foot-Ball, fidalgos de Klu-Klux-Klan, adoradores e servos do Dollar.

O poeta portuguez Bocage, para achincalhar um procurador azafamado, disse:

Com tão má gambia
Andas tanto, tanto daqui para alli;
Procurador não me enganas,
Tu procuras para ti.

* * *

Foi esplendorosa manifestação de fé que fez a Capital do Brasil na procissão eucharistica por occasião do Centenario da nossa Independencia, nem ainda o Arcebispo do Rio esperava tanto.

Os Brasileiros provaram que acreditam na presença real de Christo na Eucharistia.

Agora por occasião do projectado monumento no alto do Corcovado, em honra de Christo Redemptor, os «protestantes» norte-americanos fizeram um alarido ensurdecedor; chingaram, blasphemaram, faltaram á compostura que deve ter todo e qualquer para com o paiz em que elle é hospede.

Elles pregam a liberdade de exame dos textos da Biblia, mas negam esta liberdade aos catholicos. Não ha dogma tão bem fundamentado no Evangelho como o dogma da Eucharistia, entretanto, negam [illegible] o direito de acreditar nesse dogma. Querem apagar a custa de insultos e blasphemias, essa grande verdade de nossa religião.

Os catholicos agradecemos aos nossos amigos de olho azul e cabello ruivo e zelo que elles tiram das nossas bolsas... mas a somma está subindo heroicamente na contribuição do Simbolo para o monumento.

Podem gritar até ficar roucos . . .

A estrada Central atravessa em Minas zonas pouco productivas; p. e. a Mantiqueira na parte que toca para o campo é zona despovoada. Os habitantes pobres constroem as suas casas á beira da linha. Quando uma machina Mallet arrasta, fragorosamente, um enorme comboio de centenas de toneladas, sae daquellas casas pobres uma cañanada que avança, ladra, procurando cercar e impedir a passagem do colosso devorador de distancias.

Dá vontade á gente de pedir para cada Brasileiro um exemplar de «A Illusão Americaña» de Eduardo Prado (Magalhães, S. Paulo) onde este grande escriptor soube fazer a barba aos nossos amigos.

MANNÁ DO CHRISTÃO

Contendo as praticas mais usadas entre os fieis, musicas sacras etc.

Impresso em papel assetinado, com lindas estampas, o livro adopta-se com seu preço modico de 2$500, a ser o devocionario de todos os fieis.

Pedidos á Redacção de Ave Maria Paula e a esta redacção.

Aviso Archidiocesano

Fica transferido para o dia 22 de Fevereiro proximo o Retiro Espiritual do clero da Archidiocese de Marianna, que se devia realizar agora em Janeiro, frustrado pela interrupção de transito, occasionada pelas chuvas, no Ramal de Ouro Preto.

Estão, pois, dispensados do comparecimento, por este anno, os R. R. Padres, convidados para esta primeira turma, excepto os que, após o Retiro, são obrigados a exame theologico, conforme a circular anterior.

Todos os demais Sacerdotes, não convocados para esta primeira reunião, são agora chamados para a segunda turma do Retiro Espiritual, que começará a 22 de Fevereiro proximo, ás 7 horas da tarde, no Seminario de Marianna, e terminará a 28, de manhã.

Os Sacerdotes não convocados por este aviso, que quizerem, espontaneamente, comparecer, farão o obsequio de avisar o Revmo. Padre Reitor do Seminario, para que lhes sejam preparados aposentos.

Barbacena, 22 de Janeiro de 1924.

† HELVECIO

Arcebispo de Marianna

Prorogação de Provisões

D. Helvecio Gomes de Oliveira, Arcebispo de Marianna mandou dizer ao vigario foraneo desta comarca que annunciasse a seguinte determinação:

Ficam prorogadas todas as provisões de Padres e Vigarios até segunda ordem.

Pe. Gustavo
Vigario foraneo.

A Reforma da Cathedral de Mariana

UMA ENTREVISTA COM O ARCEBISPO D. HELVECIO GOMES

MARIANA, (A)—O correspondente da Agencia Americana nesta cidade visitou o arcebispo D. Helvecio Gomes de Oliveira, que o recebeu com captivante gentileza facilitando uma visita a todas as dependencias do arcebispado.

Na conversa que teve com aquelle representante, por occasião da visita, d. Helvecio mostrou-se muito satisfeito com a publicidade dada pela imprensa do Rio, dos Estados, ás que daqui são transmittidas por intermedio da Agencia Americana.

O virtuoso prelado mandou fazer obras na cathedral do arcebispado, avaliadas em mais de 20 contos de reis e enviou 13 contos de reis para os orphams da Russia, que estão sendo soccorridos por S. S. Pio XI.

Mostrou-se d. Helvecio muito reconhecido aos catholicos de Mariana, os quaes já lhe fizeram entrega de 25 contos destinado ao monumento que vae ser erigido no Rio de Janeiro ao Christo Redemptor, tendo a subscripção a seu cargo quantia superior áquella.

Esses motivos o têm feito não executar agora o projecto do monumento a d. Silverio Gomes Pimenta, saudoso arcebispo de Mariana, projecto que já está prompto e é da autoria do professor José Rosada, de Campinas, auctor do monumento a Santos Dumont.

O monumento de d. Silverio será construido mais tarde.

Na visita que um correspondente da Agencia Americana fez ao edificio do arcebispado, foi-lhe dado verificar a importancia das obras alli realizadas, melhorando-se o mobiliario e a luz electrica das novas dependencias. Todas as salas do arcebispado estão decentemente mobiliadas, vendo-se nellas moveis antigos, entre os quaes a cama onde dormiu o imperador d. Pedro II, quando visitou Mariana.

Viu tambem o representante da Agencia Americana o serviço de reorganização do archivo, já ultimado e agora em catalogação, que está sendo feita pelos seminaristas de Goyaz.

A respeito da mudança do arcebispo desta cidade para outro ponto, D. Helvecio autorizou o representante da A. Americana a desmentil-a declarando que por emquanto não pensa nisso.

D. Helvecio irá brevemente ao Rio.

Vocações Sacerdotaes

VIII

Parece-me ouvir, os meus leitores dizer: Ha tantos padres ignorantes, muitos mal comportados!

Outros dizem: isto não seria nada, mas quanto, deixar a vida livre, oh! a vida livre, tão bella, tão risonha, tão cheia de sonhos e doces perspectivas!

Outros, e o celibato? Si os padres fossem casados, então sim, seria o ouro sobre o azul!

São essas as maiores duvidas que perpassam, agitam os animos dos jovens, e lhes arrancam a vocação sacerdotal.

Meus queridos e amados jovens, estas idéas vêm pela falta de consideração, de meditação e pela falta do conhecimento da vida e de sua realidade, como já disse no inicio da serie destes pobres artigos. E' o demonio que confunde e não quer o vosso bem.

Respondo a essas duvidas.

Ha, realmente, padres ignorantes, inclusive quem está escrevendo, mas isto é natural e até providencial. Nos grandes edificios ha pedras enormes de grandes, mas tambem ha de haver pequenas para firmar as grandes.

Que seria das pequenas e longinquas parochias si existissem no clero só luminares e sacerdotes de vastos conhecimentos?

Não deveis, pois assustar-vos deante do mau comportamento de alguns padres. Si ha dezenas de pessimos padres, ha milhares de bons, exemplares tipos de virtude. Inspirae-vos nos bons e implorai misericordia para os maus. Dizia Luiz XVI: quando chegarem ao meu conhecimento as miserias de um padre, procurarei encobril-as debaixo do meu manto!

Entre o Collegio Apostolico, houve um Apostolo que vendeu a Christo por 30 dinheiros; outro O negou por tres vezes e 11 fugiram, abandonando a Jesus na hora dos apertos; só um conservou a fé, foi sempre fiel e acompanhou-O até a sepultura. Entretanto, é um facto, só um se perdeu e aquelle que o negou recebeu directamente das mãos de Jesus Salvador o poder e o encargo de governar a sua Egreja: «Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Egreja... e te prometto que as portas do inferno não hão de prevalecer contra ella... confirma os teus irmãos etc.»

Não vos espanteis; os exemplos dos maus padres, são essas aguas que transbordam na occasião das enchentes, do leito dos grandes rios. São essas tempestades, que emquanto fazem ouvir a melopéa tremenda da destruição deixam o solo juncado de flores e fructos, são necessarios para a vida do homem, porque purificam os ares. Os erros, as fraquezas de uns padres, são a prova mais eloquente de que a nossa religião é divina e não humana. E' o merecimento, a caridade do Sangue de Jesus Christo que sustenta a fé de Deus entre os homens, e não o poder e o saber dos padres.

Não foi Nosso Senhor quem disse: Eu vim ao mundo não para os justos, mas para os peccadores?

S. Adriano, entre muitos outros, já estava em perfeição; um dia tentado por uma Magdalena peccadora, cahiu, cahiu miseravelmente! Depois do peccado, reconheceu pela luz da graça o mal que tinha feito, chorou, fez penitencia, chegou a queimar seus pés nas brazas ardentes, voltou nas graças de Deus, e hoje está nos altares. Allieri, o grande tragico italiano dizia: Altro morir, ogni misfatto ammenda.! Peccou, chorou, salvou-se. Com isto não quero dizer que os maus padres tenham tantos merecimentos como os bons; mas não obstante são sempre padres, tanto que os actos dos proprios excommungados não são licitos, mas são validos.

Não vos illudaes, meus jovens, com a vida e seus sonhos; o caminho da vida é juncado de espinhos. Não vos illudaes com a liberdade, pois a verdadeira liberdade se encontra, não nas avenidas e nos cafés cantantes; mas sim unicamente onde reina o dominio da virtude.

Quem foge da escravização do bem e do bello, tornar-se-ha necessariamente escravo do mal. Onde está o peccado, creiam, está a tristeza, o eterno descontentamento, a ambição, o odio, a inimizade, emfim, a lucta continua. Só a alma dedicada a Deus sente e vive em continua alegria e sente as delicias do verdadeiro, do puro e do mais santo amor. Podereis vos sentir a sensibilidade do amor, mais que o sentiu Santa Thereza, Therezinha de Jesus, S. Francisco de Assis, S. Luiz, etc. etc.? Nunca.

Estando no meio do mundo, podereis sentir, sem duvida, a voluptuosidade da carne, que á primeira vista se confunde com o amor; mas não a força do puro amor; no mundo não ha, nem pode haver amor porque o amor é Deus, só Deus, *Deus caritas est!*

E' um facto, no caminho da vida, só encontrareis espinhos, desolação e morte; O meu coração só se sentiu bem, sentiu alegria e prazer quando fiquei unido a Deus.

Continúa

Pe. Del Gaudio

As invenções brasileiras

BELLO HORIZONTE

O Snr. Alberto de Moura Mello acaba de inventar um apparelho que adaptado ao automovel, virá auxiliar grandemente a policia na [illegible] de [illegible]. [illegible]

[illegible]

Só a policia [illegible] a caixa do apparelho, [illegible]. De 15 de Novembro de 1923 até hoje vem o inventor [illegible] o seu apparelho [illegible] e attentamente, [illegible] o peso e a resistencia [illegible] a cada peça, [illegible] a velocidade [illegible] do carro e a resistencia de [illegible], a distancia em que [illegible] ser attingidos os [illegible]. Só depois de [illegible] demorados, [illegible] preciso, o inventor do apparelho policial [illegible] o apparelho [illegible]. Não quer o inventor affirmar que [illegible] seja impossivel [illegible] quer em que [illegible] um desastre [illegible] o apparelho [illegible] affirma, porém, [illegible] calculos [illegible] dado o accidente, [illegible] poderá [illegible] a policia [illegible].

Sursum corda!

Quem, embora por minutos, se queda ante o quadro multiforme e impressionante, que é hoje o mundo, não póde furtar-se de apprehensões profundas sobre o futuro que, pela dissolução quasi geral dos costumes, nos vem preparando o presente.

Acabrunha, com effeito, e desanima, si não indigna e revolta o menos-preso com que é nelle tratado o decoro publico e o particular, o lugar acintosamente infimo destinado á Moralidade.

Quem mais impera hoje é uma sucia de exploradores inescrupulosos, de satanicos traficantes.

Contra os dictames da Moda, por exemplo, agora talvez mais disparatados que nunca, não ha poder que vingue.

Sabem os desalmados ser a vaidade, como tambem o vicio, campo de facil e rendosa exploração mercantil, numa parte consideravel da infeliz humanidade.

Rotula-se, *verbi-gratia*, com o nome da ultima creação da Immoralidade, um objecto que a phantasia do inventor põe em moda; decreta-se-lhe arbitrariamente o uso exclusivo, fulminando-se com o ridiculo os recalcitrantes ou indifferentes. Pois bem, a pezar de lançados ao commercio por preço inconcebivel, tantos exemplares se expuzerem á venda, quantos são logo vendidos, ignorando talvez os papalvos que o demo da Exploração zombeteiramente ri-se da Necedade explorada.

Tal tecido é Ba-ta-clan, apregôa-se, e tal chapéo foi aqui usado por Mistinguette. Tanto basta para que sejam um e outro soffregamente disputados.

Mas Ba-ta-clan é um theatro livre e Mistinguette, uma dansarina... Não importa, porque escravos incondicionaes da moda são ordinariamente frequentadores do theatro licencioso e applaudem, sem reservas, a desenvoltura de Terpsichore.

A Literatura barata, por sua vez, e a Politica dos cabarets tiram dos bolsos da Parvoice, da qual zombam, e da Luxuria, que excitam, mais do que o necessario a uma existencia regalada.

E, por esses e outros resvaladouros, a qual mais escorregadio e traiçoeiro, muitas familias teem já cahido na desgraça e grandes cidades chegado a um estado tal de corrupção moral, que Deus não as destruiu ainda por uma nova chuva de fogo e enxofre, talvez porque, um pouco menos infelizes do que Sodoma e Gomorrha, contam ainda em seu seio a minoria dos dos justos.

Pois o propheta da boa imprensa clama: escutemos-lhe a voz. Livre da baleia do commodismo, Jonas está em Ninive; tomemol-o na devida consideração. E' ainda tempo de elevarmos ás alturas onde o gozo é puro e suaves as alegrias, nossos corações ameaçados da tropeza e da perdição. Ellas pairam onde a lama do vicio não póde fazer chegar a podridão; onde a Religião, não um sonho inexpressivo, é uma santa realidade; onde a ventura é certa, não passageira; onde ha sempre luz e nunca trevas; harmonia e paz, jamais disputas, e de onde em fim a alma delicada não traz, de volta, á vida ordinaria lembrança que a tortura, pensamento que a core.

Sursum corda!

Prados, 21-1-924.

A. A.

Impostos de sello

Aqui vão os novos impostos federaes que entrem em vigor no dia 10 de fevereiro de 1924.

Sobre os cigarros foi elevado o imposto de 120 a 150 rs. e de 400 a 450 rs; sobre os *baralhos*: nacionaes, maço, 2$, estrangeiros, 5$; sobre os *recibos*, 600 rs; recibos de vendas de mercadorias, notas ou qualquer outro documento com a caracteristica de recibo especial, sello de 1$; conhecimento e recibo de mercadorias depositadas nos armazens das alfandegas, companhias «docas», alfandegas geraes, ferroviarias, sello de 1$; «primeira via» des notas de expedição nas alfandegas e nas «Mesas de Rendas» inclusive as encommendas, sello de 2$; certificados de responsabilidade 10$ petição para iniciar deante dos tribunaes qualquer processo contencioso ou administrativo, sello de 2$; o peragem: metade da taxa paga pelo vendedor, metade pago pelo comprador, 200 rs. por sacco de café, 2 reis por kilo de algodão e 100 reis por sacco de assucar; vendas mercantis a credito e a dinheiro, taxa a pagar calculada sobre o valor da factura nas vendas a credito, e sobre o monte da compra nas vendas a dinheiro: até 250$, sello de 500 rs; a 500$, sello de 1$; a 750$, sello de 1$500; a 1 conto de reis, sello, 2$; de 1 conto para cima 2$ por conto de reis ou fracção de conto.

Exceptuam se o leite e o queijo typo Minas, quando vendidos pelos productores. A importação de qualquer mercadoria tem o imposto de 60 % ouro e 40 % papel.

Pelo que vemos cada anno, as legislaturas se resumem em crear novos impostos, em sobrecarregar o povo já escorchado; os beneficios, os melhoramentos, as contemplações e revelações são para os que se acham nas alturas e para os logares a que pertencerem.

Bom exemplo para as Camaras Municipaes. Já houve uma, que nada tendo, ou não sabendo de que tratar, foi proposto em sessão que se inventasse algum novo imposto para rendimento proprio e applicação a seu sabor.

Si cada augmento de imposto correspondesse a ummelhoramento e o povo o visse e percebesse em proveito proprio ninguem se recusaria contribuir alegre e patrioticamente, mas o contrario se nota, é até com maldição, vivamente contrariados, que os contribuintes dão o fructo de seu pesado trabalho, do seu suor, do sangue de suas veias.

Estrella Polar

As duas flores

Um dia, no turbilhão do mundo, na torrente da vida, deparou-se-me uma flor de magico perfume, parecendo-me provir das vazeas da soledade.

Tomei-a em minhas mãos, aspirei-lhe o odor, e o turbilhão do mundo e a torrente da vida levaram-na...

. . . .

Correu o tempo e com elle passou meu pensamento essa exquisita flor... Percebi então que o tempo tem a fereroso do raio: umas vezes devasta, outras grava indelevelmente á sua imagem fulgural uma cousa qualquer que se lhe depare.

O tempo, pois, esteriotypára no meu coração essa flor cujo perfume elle aspirava sempre aos estos da fantasia, aos arroubos do proprio coração na liberdade de todos os corações.

. . . .

Senti tempos depois o perfume de outra flor unido ao daquella cujo mysterio eu julgára a mim desvendado pela solidão de que a suppunha viver.

Vi então a noite mais negra que a noite real em que tudo percebera, noite essa que me pareceu a tela maldita onde a mão da ironia traçasse o quadro do desengano.

. . . .

Hoje, quando no turbilhão do mundo e na torrente da vida se me depara essa extraordinaria flor, sinto então os seus espinhos a lacerar-me, aos arroubos do coração na liberdade de todos os corações.

Rio, 18-1-924.

Allos A. de Carvalho.

NOIVO SAUDOSO

Longe, perdido nos desertos campos,
sorvendo o aroma das silvestres flores,
triste se lembra de mimosos virgens,
doma constante de gentis amores.

Sólo encantado, onde perpassa a brisa
e vai beijál-a na rosada face...
ah! quem lhe dera ter as graças della,
mas tão ligeira não ali passasse!

Ameno sitio, onde reside a dama,
de lindos olhos, rutilantes sóes,
mais luz ainda a sua alma exhala...
dos céos, dos astros que gentis pharóes!

E o triste solta os gemidos d'alma
alanceando o coração saudoso...
não chora, não, que chorar não deve
quem tem certeza de se tornar ditoso.

Pindamonhangaba, 4 de Novembro de 1903.

Da "Harpa da Mocidade".

Colombo

Um só Czar

No anno de 1851, a velocidade com que, no trajecto Moscovia—Petersburgo, corriam os trens, montava a vinte e cinco verstas *) por hora.

Uma vez o ministro de estão, Kleinmichel mandou debaixo de sua responsabilidade andar um trem com velocidade de noventa verstas, e chegou a Moscovia sem accidentes. Mandou ao Czar uma noticia a respeito e na proxima viagem que a côrte imperial fez a Moscovia, o Czar desejou viajar com igual rapidez. Neste sentido foi passada uma ordem imperial porém, o trem correu no mesmo tempo que d'antes.

O Czar perdeu a paciencia e desejou saber porque as suas ordens não foram executadas. Com grande admiração elle ouviu que o machinista recusava obedecer e por não haver outro que pudesse guiar a machina, não se sabia o que fazer.

Na proxima estação o Czar mandou chamar o machinista desobediente. Perguntou-lhe si tinha motivos sufficientes para desculpar tamanha desobediencia.

—Sire, respondeu o homem, andar com tanta velocidade é impossivel.

—Mas você não pode fazer a viagem com a mesma velocidade com que fez a do ministro Kleinmichel? disse com raiva o Czar.

O empregado, simulando um sorriso, respondeu:

—Isso fiz sim, mas foi muito perigoso e a differença é que na Russia tem muitos Kleinmichel, mas um só Czar.

O imperador ficou satisfeito com esta resposta e mandou continuar com a primitiva velocidade.

*) Versta—legua Russa.

.·. A egreja de S. Francisco de Assis, primorosa obra de arte que ha mais de um seculo continua a ser ornamento e gloria desta nossa urbs, nos ultimos annos foi objecto de desvelo e carinho dos mesarios Franciscanos.

Ainda não acabaram as construcções do adro cercado por bellas columnas e já estamos assistindo á reconstrucção das imagens que ornamentam a bella fachada, a qual vae recuperar um dos lindos anjos destruido, outrora, por uma faisca electrica.

O novo anjo será modelado pelo esculptor sr. Waldemar Boadoloff, a quem foi confiada a obra artistica do novo theatro.

Alistai-vos num Grupo do Centro da Boa Imprensa.

CASA INGLEZA

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

S. João d'El-Rey Estado de Minas Geraes

Agentes depositarios e importadores

Tem sempre grande stock de

Desnatadeiras ALFA LAVAL, Arados Americanos WIARD, Arados Inglezes HOWARD, Cultivadores e Semeadores PLANET JNR, Carrapaticida COOPER, Especifico contra *diarrhéa* nos Bezerros CYMAROL.

Unguento para curar feridas de animaes BICKMORINE, Debulhadores para milho BAMBURY e LAVRAS, Desinfectante Fluido COOPER, Lonas impermeaveis BIRKMYRES, Corante para manteiga TOURO, Coalho do Reino HARSCHALL, Lactinas ALFA SANY

Machinismos para lacticinios, vasilhames, baldes, etc. — Machinas para beneficiar Arroz, Café e Milho. — Bombas e Carneiros Hydraulicos, Tubos, Torneiras, Valvulas etc. — MATERIAL SANITARIO
PANELLAS DE FERRO

Oleos e Tintas

Cimento e arame farpado

Ferramentos

Vasto monstruario, aguardando visitas dos illms. srs. industriaes e fazendeiros, que sempre receberão prompta e cuidadosa attenção.

Pilulas Neolaxinas "ADRIANO"

(TONICAS, LAXATIVAS E ANTIBILIOSAS)

Recommendadas às pessoas que soffrem de «PRISÃO DE VENTRE», «FIGADO», «VIAS DIGESTIVAS», etc., é pratica[illegible] util e humanitario.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

— DEPOSITARIOS: —

P. DE ARAUJO & C.

RUA S. PEDRO, 82 — RIO

Licença nº 182, 27 de Junho de 1918

THIODEOL

Poderoso tonico, reconstituinte e expectorante

Tem indicação precisa, poderosa e utilissima na:

Grippe, Bronchites, Tosse, Asthma e Resfriados

Acaba de sahir do prélo

ZELIA (2ª edição) 6$000

Porque soffrer

A redacção da "Acção Social" se encarrega da encommenda de qualquer livro editado pelas casas editoras abaixo.

VOZES DE PETROPOLIS
CENTRO DA BOA IMPRENSA
MENSAGEIRO DA FE'
LIVRARIA CATHOLICA CAMPOS

NOTA. *Promptifica-se egualmente a remetter os livros para fóra, correndo as despezas por conta do comprador*

A CASA ASSOMBRADA

Romance interessante do celebre escriptor Pe. Francisco Finn, encad. 5$000

AO CEO!

Pede-se ao cheque por intermedio da Acção Social.

Nem Creme nem Pomadas

O que é preciso é depurar o Sangue, usando

O "Elixir 914"

E' um licor agradavel de tomar, não ataca o estomago. E' receitado por centenas de medicos nas manifestações syphiliticas, rheumatismo, feridas, erupções em forma de eczemas de fundo syphilitico. E' muito indicado com efficacia no tratamento da syphilis pela via gastrica.